

## PORTUGAL

# Leixões está “bem posicionado” para se ligar ao Mercosul, diz presidente do porto

Para Nuno Araújo, é preciso virar “para outro tipo de mercados, para satisfazer as necessidades de Portugal”

**TALES SILVEIRA**  
tales@portalbenews.com.br

O Porto de Leixões e os demais complexos marítimos de Portugal, localizados na costa atlântica europeia, estão bem posicionados para se ligar ao Mercosul, exatamente em um momento em que a Europa procura mercados alternativos de abastecimento. A afirmação é do presidente da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, Nuno Araújo, e foi feita na última quarta-feira, durante o seminário Padrão Tecnológico para a Logística da Eurorregião, realizado no Porto de Leixões, em Matosinhos, Portugal.

“Acho que estamos bem posicionados, nesta costa atlântica, para nos ligarmos ao Mercosul, por exemplo, e para um conjunto de commodities com que nós éramos abastecidos por alguns países europeus, e que por força da guerra (da Rússia contra a Ucrânia) ficamos, no fundo, nesta fase, afetados”, disse Araújo.

Para o dirigente portuário, é necessário virar “para outro tipo de mercados, para satisfazer as necessidades de Portugal e não só do país, de Espanha e da Europa”, nesse momento em que Rússia e Ucrânia, fornecedores de, respectivamente, combustíveis e commodities para o continente, deixam de atender o mercado devido ao conflito. Segundo ele, a guerra



AUTORIDADE PORTUÁRIA DE LEIXÕES/DIVULGAÇÃO

Principal porto do norte de Portugal, Leixões movimentou cerca de 20 milhões de toneladas de mercadorias por ano, respondendo por 20% do comércio exterior do país

já afeta seu porto, o mais movimentado do mundo. Segundo ele, esse fator não constitui novidade.

“A paralisação de Xangai não é nada que nós já não tenhamos percebido com a paralisação por força do início da pandemia. Acho que coloca ao país necessidades logísticas diferentes das que vínhamos habituados”, disse, citando ainda a necessidade de reindustrialização de Portugal e de autossuficiência em alguns setores econômicos.

ra acabou por abrir um conjunto de oportunidades para as quais estavam um “pouco adormecidos”, dado que “ninguém discute esse tema nos portos e nas questões relacionadas com logística”, mas acabou-se por reforçar “a importância da costa atlântica”.

Nuno foi questionado também sobre a paralisação de parte da sociedade chinesa, especificamente na cidade de Xangai, devido às políticas de contenção da pandemia de Covid-19 no país, e seus impactos no comércio exterior. O lockdown na metrópole